



Universidade de Brasília

**Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação**

Relatório Final do Projeto Pontes

Joyce Elaine de Almeida Baronas

Eliane Vitorino de Oliveira

**Brasília – DF
2013**

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: PROPOSTAS DIDÁTICAS

RESUMO

O presente projeto objetiva concretizar as idéias expostas sobre o ensino de língua portuguesa, mais especificamente no que diz respeito à variação linguística, a partir da elaboração de materiais didáticos que contemplem conteúdos sobre as diferentes formas linguísticas orais e escritas do português do Brasil. Trata-se de um trabalho que busca abordar as diferentes normas existentes no Brasil, com a finalidade crucial de colaborar para a eliminação do preconceito linguístico, tão arraigado no país. Pretende-se, com este trabalho, fornecer subsídios ao professor de língua materna para trabalhar com a variação da língua, levando o aluno a ser proficiente em sua língua, o que significa absorver a noção da adequação linguística, sendo capaz de utilizar as diferentes normas esperadas para as diferentes situações sociais. Espera-se que os resultados desta pesquisa sejam úteis a demais pesquisadores que se ocupam do ensino da língua portuguesa no Brasil.

PALAVRAS- CHAVE: variação linguística e ensino; normas; propostas didáticas

APRESENTAÇÃO

A língua portuguesa no Brasil é bastante diversificada devido a determinados motivos como a extensa faixa territorial do país que reúne falantes de um português diversificado, além dos fatores sócio-culturais que dinamizam as variações na língua. Com isso, a escola brasileira enfrenta questões complicadas no que diz respeito ao ensino da língua, pois os estudantes, muitas vezes, apresentam uma fala muito distante da norma padrão e, por isso, têm muita dificuldade na absorção de tal norma. É sabido que a norma padrão é uma prescrição da modalidade escrita, a norma culta seria a mais próxima desta norma, por se baseada na fala de pessoas com bastante familiaridade com a escrita, entretanto há uma grande camada da população brasileira que não tem acesso à norma culta, tal faixa populacional é também marginalizado em situações demarcadas pela cultura escrita, pois não dominam as regras desta. O presente estudo pretende, pois, fornecer subsídios aos professores de Língua Portuguesa a partir da elaboração de materiais didáticos adequados ao estudo da língua em suas diversificadas matizes. Trata-se de busca de uma melhor compreensão da língua portuguesa abrangendo as variadas normas presentes no país. O público alvo do presente projeto se constitui de alunos de graduação e de pós-graduação, professores da rede pública de ensino do Paraná e alunos de rede pública de ensino o Paraná. Espera-se, com este estudo, levar ao professor, ferramentas úteis para o trabalho com a língua de forma consciente e inovadora, no sentido de romper com o preconceito lingüístico e de conceber a linguagem como forma interação social, abordando não só a norma padrão, mas também as variedades linguísticas.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Variação linguística

A linguagem é, por natureza, um objeto sujeito a alterações, por ser uma parte constitutiva do ser humano. Ora, se o homem está sempre evoluindo, mudando sua aparência, suas idéias, seus valores, é perfeitamente normal haver variações e mudanças linguísticas. Segundo Labov (1962), a variação linguística é natural, é essencial à linguagem humana, desta forma o que exigiria explicação seria a ausência da variação na linguagem e não a sua presença. Meillet já apontava, em 1906, o fato social como motivação fundamental para ocorrerem alterações linguísticas: “Por ser a língua um fato social resulta que a linguística é uma ciência social, e o único elemento variável ao qual se pode recorrer para dar conta da variação linguística é a mudança social” (MEILLET *apud* CALVET, 2002, p. 16).

Na mesma linha de pensamento, Coseriu (1980) afirma que a diversidade linguística pode ocorrer devido a diversos fatores e propõe uma classificação para as diferentes formas de variação: *diacrônica*, *diatópica*, *diastrática* e *diafásica*. Segundo o autor, quando há alterações linguísticas resultantes da passagem do tempo, elas se denominam *diacrônicas*. Como exemplo para este tipo de variação há o pronome *você*, enquanto resultado das mudanças na expressão *Vossa Mercê*.

As variações resultantes das características regionais, ou *diatópicas*, são representadas pelos distintos sotaques, evidenciados, por exemplo, pela diferente pronúncia do *r* em regiões paulistas e regiões nordestinas. Além dessas, as variações diatópicas também se evidenciam em outros níveis, como o lexical, por exemplo, com os variados nomes existentes para um mesmo objeto; ou o morfossintático, como a distribuição regional do emprego do pronome *tu/você*.

Há também as alterações na linguagem resultantes dos diferentes estratos sócio-culturais, denominadas *diastráticas* e que podem ser comprovadas com estudos comparativos entre falantes alfabetizados e analfabetos, por exemplo.

Finalmente existem as variações *diafásicas*, que, segundo o estudioso, são as distinções entre os diversos tipos de modalidade expressiva. Para o autor, “as variedades lingüísticas que caracterizam – no mesmo estrato social – os grupos ‘biológicos’(homens, mulheres, crianças, jovens) e os grupos profissionais podem ser consideradas como ‘diafásicas’.” (COSERIU, 1980, p. 110-111).

Tais apontamentos são de relevância para o presente estudo porque defende-se aqui a interferência da fala na escrita, e, como afirma Cagliari (1999, p.124), “a variação linguística, característica inerente a toda e qualquer língua do mundo, pode constituir um grande problema para quem está adquirindo o sistema da escrita.” Isto porque o aluno pode transpor as variantes distantes da norma para o texto escrito. Em outro estudo, o autor ainda aponta que “o erro mais comum dos alunos é caracterizado por uma transcrição fonética da própria fala” (CAGLIARI, 1992, p.138).

1.2. Desvios da norma

O texto escrito, como é sabido, exige a norma padrão, entretanto é comum a existência de dificuldades dos alunos na assimilação desta norma, gerando incorreções de ordem gramatical e ortográfica. Mattoso Câmara, em artigo publicado em 1957, já estudava os chamados “erros escolares”. Em seu estudo, o autor analisou textos de alunos de escolas particulares do Rio de Janeiro identificando desvios da norma padrão e apontando os fenômenos ocorridos. Os textos analisados eram resultantes de ditados e de algumas questões de ordem gramatical e o autor os analisou classificando-os em três aspectos: fonético, morfológico e sintático. Salienta-se que, entre os 20 itens apontados pelo autor, 13 são de ordem fonética, ou seja, dizem respeito à oralidade presente no texto escrito. Finalizando seu estudo, o autor reforça a idéia da influência da oralidade na escrita ao apontar que seu objetivo, ao efetuar tal estudo era “documentar certas tendências coletivas da língua coloquial no Brasil, ou mais especialmente no Rio de Janeiro” (MATTOSO CÂMARA. 1957, p.95).

Miriam Lemle (1978) também aborda os desvios da norma em textos de alunos do MOBREAL - Rio. A autora efetuou seu estudo a partir da Sociolinguística Quantitativa, identificando regras variáveis que dependem de contextos linguísticos e sociais. Paiva (1984), sob orientação de Miriam Lemle, também analisou questões relativas à norma em sua dissertação de mestrado em que compara textos de alunos de uma escola municipal do norte do Rio de Janeiro com textos de alunos de uma escola particular da zona sul da cidade. A pesquisadora identificou “erros” resultantes da interferência da oralidade e “erros” ortográficos, concluindo que o dialeto dos alunos da escola municipal era o fator responsável pelo maior número de “erros” comparados com os de escola particular.

Outra pesquisa direcionada a tal fenômeno é a de Bortoni-Ricardo (2005), na qual aplica a técnica de análise e diagnose de erros, que, segundo a autora, “permite a identificação dos erros, bem como a elaboração de material didático destinado a atender às áreas cruciais de incidência” (2005, p.53).

A autora aponta quatro categorias de erros, que se seguem:

- 1) Erros decorrentes da própria natureza arbitrária do sistema de convenções da escrita;
- 2) Erros decorrentes da interferência de regras fonológicas categóricas no dialeto estudado;
- 3) Erros decorrentes da interferência de regras fonológicas variáveis graduais;
- 4) Erros decorrentes da interferência de regras fonológicas variáveis descontínuas. (BORTONI-Ricardo, 2005, p.54)

Como se pode constatar, apenas a primeira categoria não tem relação com a oralidade, pois diz respeito à questão ortográfica, um exemplo desta ocorrência seria a troca de letras com semelhança fonética, como em *tassa / taça*. As outras três são, como afirma a pesquisadora, “decorrentes da transposição dos hábitos da fala para a escrita” (2005, p.54) e se distinguem entre si. A segunda categoria se caracteriza da interferência de regras fonológicas categóricas, ou seja, seriam fenômenos sempre presentes no dialeto em questão, um exemplo dessa ocorrência seria a “neutralização das vogais anteriores /e/ e /i/ e das posteriores /o/ e /u/ em posição pós-tônica ou pretônica” (2005, p.56), como em *cantu/canto*. A terceira categoria se constitui da interferência de regras fonológicas variáveis graduais,

portanto diz respeito a ocorrências que dependem de determinados fatores, pelo fato de serem variáveis, e que não são estigmatizadas, pelo fato de serem graduais; um exemplo deste fenômeno seria a monotongação de ditongos decrescentes, como em *fera/feira*. A última categoria se distingue da terceira por se tratar de fenômenos que diferenciam os falantes e os definem, estando “presentes no repertório verbal de alguns estratos e ausentes na linguagem dos demais” (2005, p.56), um exemplo desse fenômeno seria a ausência de concordância verbal, como por exemplo em *nóis vai*.

A autora utiliza o termo “erros” para os desvios da norma e, em estudo realizado em 2006, justifica a utilização de tal termo. Segundo Bortoni-Ricardo (2006), a fala prevê a variação, já a escrita não, ou seja, devem-se respeitar as variadas formas de expressão linguística na modalidade oral, entretanto “na modalidade escrita, a variação não está prevista quando uma língua já venceu os estágios históricos da sua codificação. A uniformidade de que a ortografia se reveste garante sua funcionalidade.” (2006, p.273) Bortoni_Ricardo ainda comenta o papel do professor na tarefa de corrigir os alunos na modalidade escrita e afirma:

Considerar uma transgressão à ortografia como um erro não significa considerá-la uma deficiência do aluno que dê ensejo a críticas ou a um tratamento que o deixe humilhado. O domínio da ortografia é lento e requer muito contato com a modalidade escrita da língua. Dominar bem as regras de ortografia é um trabalho para toda a trajetória escolar e, quem sabe, para toda a vida do indivíduo. (BORTONI-RICARDO, 2006, p.274)

Com base nesses apontamentos, pretende-se estender um olhar reflexivo em relação aos desvios da norma presentes nos textos escolares.

1.3. Norma e variação: o papel do professor

A variação linguística é natural na fala, entretanto, na escrita, a língua é bastante inflexível, podendo até alterar-se, mas com o decorrer de muito tempo. Há uma norma culta, mais próxima da norma padrão, é socialmente privilegiada, mas pouco assimilada por grande parte da população brasileira. Em vista dessas considerações, é necessário que o professor de Língua Portuguesa tenha plena consciência de sua responsabilidade em sala de aula, pois ele tanto pode reforçar ou desbloquear o preconceito linguístico tão arraigado na sociedade brasileira.

É senso comum julgar pejorativamente as pessoas que falam uma norma distante da culta, o papel do professor deve, pois, centrar-se nesta questão, respeitando as diversificadas normas presentes e sala, mas também propiciando o acesso à norma culta, pois, como afirma Geraldí (1984, p.46), “é preciso romper com bloqueio de acesso ao poder, e a linguagem é um de seus caminhos. Se ela serve para bloquear - e disto ninguém duvida - também serve para romper o bloqueio.”

Diante desta questão, Castilho (2002, p.33) aponta que “a melhor saída será incorporar a heterogeneidade do disciplado nas estratégias do ensino, preparando materiais didáticos que levem em conta esse fato”. É

nesta perspectiva que se pretende desenvolver o presente projeto, levando o professor a refletir sobre questões lingüísticas e culturais que envolvem seu trabalho escolar, com a utilização de materiais adequados à diversidade presente. Pensando nesta questão, o ideal seria que o próprio professor pudesse elaborar seu material, adequado à sua realidade lingüística em sala, entretanto, sabe-se do real cotidiano do professor de ensino fundamental e médio, que, em sua maioria, ministra de 40 a 60 horas semanais, não restando tempo nem energia, isso sem mencionar a falta de incentivo financeiro, para realizar tal tarefa. Portanto, esta pesquisa objetiva sugerir propostas de ação diferenciadas para subsidiar o trabalho do profissional da linguagem.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/MÉTODOS E TÉCNICAS

(Descrever detalhadamente.)

Para atingir os objetivos propostos, procederemos às seguintes ações:

- (a) Contato com instituições públicas da região paranaense que possibilitem a busca de dados e o constante relacionamento entre os pesquisadores do projeto e os professores das instituições.
- (b) Preparação teórica e prática da equipe, sobretudo dos alunos da graduação e da pós-graduação lato sensu. As reuniões semanais servirão como ponto de encontro de todos os pesquisadores: docentes da UEL e docentes das instituições públicas de ensino fundamental e médio; discentes de graduação, especialização, mestrado e doutorado, a fim de discutir os textos previamente lidos. Nestas reuniões a equipe será capacitada teoricamente sobre questões lingüísticas e a prática escolar a fim de que possa analisar seguramente os dados a serem coletados.
- (c) Para a execução desse projeto, a equipe utilizará *corpora* constituídos de materiais didáticos utilizados pelas instituições públicas de ensino na área de língua portuguesa, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica.
- (d) Composição de um banco de dados oriundos dos *corpora* citados a fim de facilitar o acesso aos pesquisadores.
- (e) Análise dos *corpora* citados sob a perspectiva sociolingüística
- (f) Elaboração de materiais didáticos que forneçam subsídios para o professor de língua portuguesa trabalhar a língua em sua diversidade.

CONCLUSÃO

O projeto atingiu sua proposta de elaborar unidades didáticas relacionadas à variação linguística e será prorrogado para testar o material elaborado com vistas à publicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Básica ou preliminar)

- AGUILERA, V. A . Crenças e atitudes lingüísticas: quem fala a língua brasileira?. In: Roncarati, Cláudia; Abraçado, Jussara. (Org.). Português brasileiro II: contato lingüístico, heterogeneidade e história. 1 ed. Niterói: Editora Federal Fluminense EdUFF, 2008, v. , p. 311-333.
- _____. Arcaização, mudança e resistência lexicais em atlas lingüísticos brasileiros: o rural e o urbano. In: Maria Inês Pagliarini Cox. (Org.). Que português é esse? Vozes em conflito. Cuiabá: EdUFMT, 2008, v. , p. 83-98.
- _____. Atlas lingüístico do Paraná: um sonho, uma aventura, uma realidade. In: Aparecida Negri Isquierdo. (Org.). Estudos geolingüísticos e dialetais sobre o português Brasil-Portugal. Campo Grande: Ed. UFMS, 2008, v. , p. 33-48.
- AMARAL, Amadeu. *O dialeto caipira*. São Paulo: Anhembi, 1920.
- BOLÉO, Manuel de Paiva. *Brasileirismos: problemas de método*. Coimbra: Coimbra, 1943.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegemu na escola e agora?: sociolingüística e educação*. São Paulo: Parábola, 2005.
- _____. O estatuto do erro na língua oral e escrita. In: GORSKI, Edair Maria, COELHO, Izete Lehmkuhl (orgs.) *Sociolingüística e ensino: contribuições para a formação do professor de língua*. Florianópolis: EdUFSC, 2006.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e lingüística.. 5.ed.* São Paulo: Scipione, 1992.
- _____. *Diante das Letras: a escrita na alfabetização*. São Paulo: Fapesp, 1999.
- CALVET, Louis-Jean. *Sociolingüística: uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola, 2002.
- CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Variação dialetal e ensino institucionalizado da língua portuguesa. In: BAGNO, Marcos. *Lingüística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002
- CASTRO, Vandersí Sant'Anna. A harmonização vocálica na Bahia (dados do APFB). *ALFA*, São Paulo, v. 39, p.243-250, 1995.
- CINTRA, L. F. Lindley. Os ditongos decrescentes ou e ei: um esquema de um estudo sincrônico e diacrônico. In: Simpósio De Filologia Românica, 1., 22 a 28 de agosto de 1958, Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. *Anais...* Rio de Janeiro: MEC, 1970.
- COSERIU, Eugenio. *Lições de lingüística geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.
- DELGADO, Manuel Joaquim. *A linguagem popular do Baixo Alentejo*. s. l: s. e., 1951.

- GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: _____. *O texto em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1984.
- LABOV, W. *The social history of sound change on the island of Martha's Vineyard, Massachusetts*. Master's essay, Columbia University, 1962.
- LEMLE, Miriam. Heterogeneidade dialetal: um apelo à pesquisa. *Tempo brasileiro*, 53/54(Linguística e ensino do vernáculo): 60-94, 1978
- LINI, Vanessa. *A escrita de alunos do ensino fundamental: uma visão diacrônica*. 2007. 57p. (Monografia) Especialização em Língua Portuguesa. Universidade Estadual de Londrina, Londrina.
- MATTOSO CÂMARA JR, J. Erros escolares como sintomas de tendências lingüísticas no português do Rio de Janeiro. In: *Disperso.s*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.
- MELO, Gladstone Chaves de. *A língua do Brasil*. 4.ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.
- MENDONÇA, Renato. *A origem africana no português do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1935.
- PAIVA, Maria da Conceição Auxiliadora. Supressão das semivogais nos ditongos decrescentes. In: SILVA, Giselle Machline de Oliveira; SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Padrões Sociolingüísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998a. p. 217-236.
- _____. Atuação das variáveis sociais na supressão das semivogais anteriores nos ditongos decrescentes. In: SILVA, Giselle Machline de Oliveira; SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Padrões Sociolingüísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998b. p. 325-333.
- _____. Variação dialetal e aprendizagem de ortografia. In: *Anais do VIII Encontro Nacional de Lingüística*. Rio, PUC, 1984. p.123-129.
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica: Em revisão*. Curitiba, 2007.
- PENHA, João Alves Pereira. *Português rural de Minas numa visão tridimensional*. Franca: UNESP, 1997.
- RODRIGUES, Ada Natal. *O dialeto caipira na região de Piracicaba*. São Paulo: Ática, 1974.
- VEADO, Rosa Maria Assis. *Comportamento lingüístico do dialeto rural – MG*. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1982.

ANEXOS

Artigos completos publicados em periódicos

1. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de**; BENÇAL, Dayme Rosane; FREITAS SEMCZUK, Wéllem Aparecida de. A variação estilística na fala dos moradores castrenses e londrinenses: em busca do diminutivo – inho. *Entretextos (UEL)*, v. 13, n. 1, p. 334-352, 2013.
2. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de**, OLIVEIRA, Eliane Vitorino de Moura
A identidade adolescente e a variação linguística. *Polifonia (UFMT)*. , v.18, p.191 - 206, 2011.

3. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de**
Variação linguística na escola: propostas de ação. Signum. Estudos de Linguagem. , v.14, p.105 - 116, 2011.
4. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de**
Manuscritos do século XVIII e produções textuais do século XXI: pontos de encontro. Signum. Estudos de Linguagem. , v.13, p.131 - 145, 2010.
5. **Eliane Vitorino de Moura.** A linguagem como expressão do agir no ambiente de trabalho. Entretextos (UEL), v. 12, p 66-94, 2012.
6. **OLIVEIRA, Eliane Vitorino de Moura.** A variação da concordância: adolescentes usam (ou não) concordar sujeito e verbo? Linguagem (São Paulo), v. 15 ed, p 1-18, 2010.

Artigos no prelo

SIMM, Juliana Fogaça Sanches. Um estudo sobre as crenças de professores de língua portuguesa acerca da aprendizagem do sexo/gênero de seus alunos. Rev. Unitau. (no prelo)

Capítulos de livros publicados

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de
Dialeto caipira e urbanização: uma química que não se mistura (?) In: Múltiplos olhares sobre a diversidade linguística: nos caminhos de Vanderci de Andrade Aguilera.1 ed.Londrina : Midiograf, 2012, v.1, p. 11-23.

Capítulos de livros no prelo

OLIVEIRA, E. V. M. ; GUERRA JR, A. L. . O tratamento da variação linguística pelos falares da publicidade. Londrina: Syntagma Editores, 2013 (Capítulo livro no prelo).

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, SURIAN, T.
ABREVIATURAS EM MANUSCRITOS: UM ESTUDO DIACRÔNICO In: 4o. CIELLI - Colóquio de estudos linguísticos e literários, 2010, Maringá.
Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários - CIELLI / Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários - CELLI. , 2010.

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, [Lini, Vanessa](#)
Analisando a escrita sob a luz da diacronia In: Seminário de Estudos sobre Linguagem e Significação (SELISIGNO), 2010, Londrina.
Anais do VI Selisigno e VII Simpósio de Leitura da UEL. , 2010. v.1. p.1 - 6

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, ROSSAFA, Ana Paula Barobosa
Dados diacrônicos: análise da escrita dos manuscritos do século XVIII In:
Seminário de Estudos sobre Linguagem e Significação (SELISIGNO, 2010,
Londrina.
1679-6829 , 2010. v.1.

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, MACEDO, Rebeca Louzada
Manuscritos do século XIX em Paranaguá: geminação da consoante L In:
Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas (SEPECH), 2010, Londrina.
Anais do VIII Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas / SEPECH. ,
2010. v.1. p.1803 – 1819.

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, ROSSAFA, Ana Paula Barobosa
MANUSCRITOS DO SÉCULO XVIII: DADOS DIACRÔNICOS DA ESCRITA
DA ÉPOCA In: 4o. CIELLI - Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários,
2010, Maringá.
**Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários - CIELLI /
Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários - CELLI.** , 2010.

6. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de.**; FREITAS SEMCZUK, Wéllem
Aparecida de. Variação Linguística: há muito além da gramática. In: 2 Cielli -
Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, 2012, Maringá.
Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários - CIELLI / Colóquio
de Estudos Linguísticos e Literários - CELLI, 2012. Anais eletrônicos – ISSN
2177-6350.

7. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de.**; FREITAS, W.A. ; Et al . A
variação estilística veiculada nas revistas. In: Centro de Estudos Linguísticos e
Literários do Paraná - CELLIP, 2011, Londrina. Centro de Estudos Linguísticos
e Literários do Paraná - CELLIP, 2011.

8. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, FREITAS, W.A.** . O livro didático
contempla conteúdos de variação?. In: Centro de Estudos Linguísticos e
Literários do Paraná - CELLIP, 2011, Londrina. Centro de Estudos Linguísticos
e Literários do Paraná - CELLIP, 2011.

9. **ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, BENÇAL, Dayme Rosane,**
FREITAS SEMCZUK, Wéllem Aparecida de. Variação linguística nos livros
didáticos. In.: VIII Seminário de Estudos sobre linguagem e significação – IX
Simpósio de leitura da UEL – Universidade Estadual de Londrina, 2012.

10. **ALMEIDA, Joyce Elaine de, FREITAS, Wéllem Aparecida de.**
Há variação linguística nas escolas públicas? In: Seminário de Pesquisa em
Ciências Humanas (SEPECH), 2010, Londrina. **Anais do VIII Seminário de
Pesquisa em Ciências Humanas / SEPECH.** , 2010. v.1. p.2112 – 2128.

LIMA, S. O. . Variação Linguística na Escola: questionamentos sobre uma
prática. In: VII Seminário de Estudos sobre Linguagem e Significação e IX
Simpósio de Leitura da UEL, 2012, Londrina. Caderno de Resumos Selisigno.

Londrina: UEL, 2012. p. 292-293.

OLIVEIRA, E. V. M. A abordagem da variação em sala de aula: o aluno está preparado para isso? In: XXI CELLIP, 2013, Paranaguá. XXI CELLIP, 2013.

OLIVEIRA, E. V. M. Como se configura a fala adolescente: o papel das redes de relacionamento. In: 2º CIELLI - Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários e 5º CIELLI - Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários, 2012, Maringá. Anais do 2º CIELLI e 5º CIELLI, 2012.

OLIVEIRA, E. V. M. Um estudo sociolinguístico da fala adolescente: que fatores influenciam sua configuração? In: II CIDS - Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística, 2012, Belém. Anais do II CIDS, 2012.

OLIVEIRA, E. V. M. A gente vamos ou nós vai: uma investigação acerca do Nós e A Gente pelos adolescentes. In: X Círculo de Estudos Linguísticos do Sul - CELSUL, 2012, Cascavel. Anais do XX CELSUL, 2012. p. 1-14.

OLIVEIRA, E. V. M. Eu sou porque nós é ou eu sou porque nós somos?. In: III CONALI - Congresso Nacional de Linguagens em Interação, 2011, Maringá. III CONALI - Congresso Nacional de Linguagens em Interação, 2011. p. 1-15.

OLIVEIRA, E. V. M. DIZE-ME COM QUEM ANDAS E DIREI QUE ÉS: O PAPEL DAS REDES NA CONFIGURAÇÃO DA VARIEDADE LINGUÍSTICA. In: XX Seminário do Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná - CELLIP, 2011, Londrina. Anais do XX Seminário do CELLIP - Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná, 2011. p. 7-11.

OLIVEIRA, E. V. M. Uma investigação acerca da concordância verbal na prática: os adolescentes concorda ou os adolescentes concordam? In: 8º ELLE - Encontro de letras: linguagens e ensino. 2010, Londrina. ELLE, 2010.

OLIVEIRA, E. V. M. O uso (ou não uso) da concordância verbal como afirmação do indivíduo no grupo. In: 1º CIELLI - Colóquio internacional de estudos linguísticos e literários, 2010, Maringá. CIELLI, 2010.

OLIVEIRA, E. V. M. A variação da concordância: adolescentes usam, ou não, concordar sujeito e verbo? In: VII Selisigno e VIII Simpósio de Leitura da UEL, 2010, Londrina. VII Selisigno e VIII Simpósio de Leitura da UEL, 2010.

OLIVEIRA, E. V. M. A concordância verbal: instrumento de afirmação do indivíduo no grupo? In: CELSUL - Círculo de Estudos Linguísticos do Sul, 2010, Palhoça SC. CELSUL - Círculo de Estudos Linguísticos do Sul, 2010. v. 1. p. 1-9.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

ALMEIDA, Joyce Elaine de, FREITAS, Wellem A.

Há variação linguística nas escolas públicas? In: Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas (SEPECH), 2010, Londrina. **Anais do VIII Seminário de**

Pesquisa em Ciências Humanas / SEPECH. , 2010. v.1. p.2112 – 2128

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, [Lini, Vanessa](#)

Quando a oralidade se faz presente na escrita: dados diacrônicos e sincrônico In: Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos (GEL), 2010, São Carlos.

Programação e Resumos. , 2010. v.1. p.1 – 1.

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, FREITAS, W.A. Variação Linguística: Uma realidade presente no ensino. In: Só Letras, 2011, Jacarezinho.

CADERNO DE RESUMOS VII SEMINÁRIO DE INIICIAÇÃO CIENTÍFICA UENP-FAFIJA, 2011. p. 20-20.

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de.; FREITAS, W.A. ; Et al . A variação estilística veiculada nas revistas. In: Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná - CELLIP, 2011, Londrina. Caderno de programação e resumos, 2011, p. 159.

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, FREITAS, W.A. . O livro didático contempla conteúdos de variação?. In: Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná - CELLIP, 2011, Londrina. Caderno de programação e resumos, 2011, p.95.

ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, BENÇAL, Dayme Rosane, FREITAS SEMCZUK, Wéllem Aparecida de. Variação linguística nos livros didáticos. In.: VIII Seminário de Estudos sobre linguagem e significação – IX Simpósio de leitura da UEL – Universidade Estadual de Londrina, 2012. Caderno de resumos, 2012, p. 272.

OLIVEIRA, E. V. M. Comportamento linguístico dos adolescentes: o peso dos networks. In: IV CONALI - Congresso Nacional de Linguagens em Interação: Múltiplos Olhares, 2013, Maringá. VI CONALI, 2013.

OLIVEIRA, E. V. M. O papel das redes de relacionamento na configuração da fala adolescente. In: 60º Seminário do GEL, 2012, São Paulo. Caderno de Resumos do GEL, 2012.

OLIVEIRA, E. V. M. Variação em Português: uma proposta para o Letramento. In: VIII SELISIGNO - EDIÇÃO INTERNACIONAL - IX SIMPÓSIO DE LEITURA DA UEL, 2012, Londrina. ANAIS DO VIII SELISIGNO, 2012.

OLIVEIRA, E. V. M. A variação da concordância adolescente: eu sou porque nós é ou eu sou porque nós somos?. In: X SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO E TESES EM ANDAMENTO - SEDATA, 2011, Londrina. CADERNO DE RESUMOS DO SEDATA, 2011.

OLIVEIRA, E. V. M. Identidade, Redes de Relações e influência de grupos: o que compreende a fala adolescente. In: I Seminário Internacional de Língua e

Literatura na Fronteira Sul, 2011, Chapecó. Anais do I Seminário Internacional de Língua e Literatura na Fronteira Sul, 2011.

OLIVEIRA, E. V. M. Concordância Verbal e nível social: como fala(m) os adolescentes?. In: IX Seminário de Dissertações e Teses em Andamento - SEDATA, 2010, Londrina. CADERNO DE RESUMOS DO SEDATA, 2010.

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. Ligiane Aparecida Bonacin. Crenças e atitude linguísticas e ensino. 2013. Dissertação (pós graduação em estdos da linguagem) - UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. Rebeca Louzada Macedo. Variação e mudança linguística: ampliando o olhar sobre “ter” e “haver”.. 2013. Dissertação (pós graduação em estdos da linguagem) - UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. Álida Laryssa Espozetti. Variação linguística nas séries iniciais. 2013. Dissertação (pós graduação em estdos da linguagem) - UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. Letícia Aparecida de Araújo Gonçalves. Gramáticas em curso. 2012. Dissertação (Estudos da Linguagem) - UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

5. WELlem de Freitas. Variação linguística e ensino. 2012. Dissertação (Estudos da Linguagem) - UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

Teses de doutorado : orientador principal

1. Juliana Fogaça Sanches Simm. Tradições discursivas e ensino de

Língua

Portuguesa. 2013. Tese (Pós graduação em Estudos da Linguagem) - UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

2.

Flávio Brandão Silva. Variação linguística e ensino. 2013. Tese (Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina

Referências adicionais : Brasil/Português.

3.

Eliane Vitorino de Moura Oliveira. DIZE-ME COM QUEM ANDAS E DIREI QUEM TU

ÉS – O PAPEL DAS REDES DE RELACIONAMENTO NA FALA

ADOLESCENTE. 2012. Tese

(Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina

Referências adicionais : Brasil/Português.

Iniciação científica

1. ALINE ALVARES. Gíria: uma linguagem do tempo. 2011. Iniciação científica (Letras) - UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Simposista no(a) Ciclo de Palestras Colóquios do MeEL, 2011.

(Simpósio)

Traços do Português Brasileiro: Recortes Disciplinares.

Organização de evento

1. ALMEIDA, Joyce Elaine de

XX Seminário do Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná | CELLIP, 2011. (Congresso, Organização de evento)

Referências adicionais : Brasil/Português.

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de

Participação em banca de Terezinha Della Justina. A fonética e a fonologia em livros didáticos do ensino médio: posições discursivas em jogo, 2011 (Estudos de Linguagem) Universidade Federal de Mato Grosso

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de

Participação em banca de Nelvana Leuz de Oliveira Ferragini. Ensaio Acadêmico: da teoria à prática em sala de aula, 2011 (Estudos da Linguagem) UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de

Participação em banca de Juliana D'Almas. Leitura crítica: um estudo da aprendizagem de alunos-professores de inglês, 2011 (Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina

Referências adicionais : Brasil/Português.

Doutorado

1. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, ALMEIDA, M. M. S., AGUILERA, V. A.,

CESCHIN, O. H. L., VARGAS, M. V. A. M.

Participação em banca de Celciane Alçves Vasconcelos. Estudos semântico-lexical do vocabulário setecentista em Paranaguá, 2013 (Doutorado em Lingüística) Universidade de São Paulo

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, Berlinck, Rosane de Andrade, Massini-Cagliari, Gladis

Participação em banca de Agenos Almeida Filho. Caracterização da escrita no ciberespaço: convergências e divergências em salas de bate-papo brasileiras, 2011

(Programa de Pós-Graduação em Lingüística e Língua Portuguesa)

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, AGUILERA, V. A.

Participação em banca de Elvira Barbosa da Silva. O vocabulário dos

agentes da escolaridade de Morretes no Paraná: um estudo filológico, 2011
(Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina

Referências adicionais : Brasil/Português.

Exame de qualificação de doutorado

1. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, AGUILERA, V. A.

Participação em banca de Celciane Alves Vasconcelos. Manuscritos de Antonina, 2012

(Lingüística) Universidade de São Paulo

Referências adicionais : Brasil/Português.

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. ALTINO, F. C., ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de, PACCA, Maria

Beatriz

Participação em banca de Viviany Sposito Masiero. Cotejo lexical nas obras literárias: uma questão de variação, 2013

(Especialização em Língua Portuguesa) UEL

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de

Participação em banca de Patricia Gisele Trovino. Diálogos entre a publicidade e as artes visuais, 2011

(Especialização em Língua Portuguesa) Universidade Estadual de Londrina

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. ALMEIDA BARONAS, Joyce Elaine de

Participação em banca de Fátima da Silva Siqueira. O ensino de língua portuguesa e a prática docente na atualidade, 2011

(Especialização em Língua Portuguesa) Universidade Estadual de Londrina

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. ALMEIDA, Joyce Elaine de, AGUILERA, V. A.

Participação em banca de Polyana Lucena Camargo de Almeida. Posição dos adjetivos em manuscritos de Castro: subsídios para a história do português brasileiro no Paraná, 2011

(Especialização em Língua Portuguesa) Universidade Estadual de Londrina

Referências adicionais : Brasil/Português.